



SBIm lança enciclopédia online sobre vacinação

Criado pela entidade, Família SBIm apresenta informações com linguagem simples e acessível

A Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) lançou, no dia 1º de outubro, o portal Família SBIm. O objetivo é disponibilizar uma espécie de enciclopédia online sobre vacinação, com informações sobre a segurança das vacinas, diferenças entre elas, onde estão disponíveis e até a “tradução” de termos mais técnicos, como adjuvantes e estratégia cocoon. Tudo de maneira simples e ilustrada.

A presidente da SBIm, Isabella Ballalai, conta que a ideia surgiu da necessidade de reunir em um único ambiente respostas para os questionamentos da população. Isso porque, ao mesmo tempo em que a internet é uma excelente fonte de pesquisa, ela tem o potencial de difundir falsos conhecimentos. “É muito fácil achar textos confusos ou escritos com má-fé. O nosso objetivo é oferecer à população uma fonte segura de informação”, afirma.

Em meio às diversas opções, o internauta pode consultar quais são as vacinas indicadas para cada faixa etária e possíveis reações adversas, as vacinas disponíveis no mundo (só vacinas disponíveis no Brasil), que doenças elas previnem, as características dessas doenças — descrição, transmissão, sintomas —, perguntas e respostas e consultar um glossário com 86 conceitos importantes.

Há, ainda, referências sobre segurança — que testes são feitos durante e após o desenvolvimento de vacinas —, conservação e fatores que devem ser observados em uma sala de vacinação, seja pública ou privada. “O conteúdo pode ser aproveitado por públicos distintos: famílias, educadores e seus alunos, profissionais da saúde, jornalistas”, avalia Isabella.

Mitos e relatos

Outra preocupação da SBIm foi incluir esclarecimentos à respeito de alguns mitos relacionados com a segurança e indicação dos imunobiológicos. A relação entre mercúrio e autismo, a associação das vacinas com doenças autoimunes, a imunização de gestantes e questões sobre a segurança da vacina HPV, por exemplo, são tratadas nessa seção.

Além disso, são apresentados depoimentos de pessoas que passaram pela desagradável experiência de conviver com uma doença que poderia ter sido prevenida pela vacina. Entre elas o médico Drauzio Varella, infectado pela febre amarela; o escritor Pedro Bandeira, pela pneumonia; o surfista Fabio Gouveia, que contraiu sarampo em uma competição no exterior e o estudante Pedro Pimenta, que hoje conta em palestras pelo mundo sua história de superação das sequelas da doença meningocócica.

Testemunhais

Drauzio Varella – O médico fala de sua experiência com a febre amarela, doença que quase o matou.



Pedro Bandeira – O autor de literatura infanto-juvenil mais bem-sucedido do país conta como por pouco não perdeu a vida para a pneumonia.

Fabio Gouveia – O surfista não foi vacinado na infância, contraiu sarampo durante viagem ao exterior e transmitiu a doença para outros brasileiros.

Pedro Pimenta – O jovem teve as duas pernas e os dois braços amputados devido à meningococcemia. Hoje, palestrante, descreve sua trajetória de superação e destaca o quanto a vacinação é fundamental.

Mauro e Eliana – Ele teve poliomielite aos três meses, em 1956. Ela, aos três anos, em 1972. Juntos, alertam para a importância da cobertura vacinal como estratégia para manter o vírus longe do país.

Virgínia Veiga – A ativa senhora de 84 anos conta como viu sua rotina mudar drasticamente por conta do Herpes zóster. A afecção, relacionada ao vírus da catapora, causa dor incapacitante.

Aline Duarte – A mineira de Juiz de Fora conta sua luta contra a infecção por HPV, que quase comprometeu seu sonho de ser mãe.

Assessoria de Imprensa

RM Comunicação Estratégica

assessoria@magic-rm.com

(21) 3852-5185 | (21) 3852-5112 | (21) 98446-8756 | (21) 99158-3134